

Ladrões comuns roubam 20 mil

Três indivíduos, armados de revolver, assaltaram ontem, às 15 e 15, dois funcionários da firma Wilson Marcondes SA. — quando estes transportavam NCr\$ 20.250,00 — e desapareceram em seguida, nos veículos vitimados. O assalto foi muito rápido, na rua 12, no bairro Vila Albertina. Os funcionários não puderam reconhecer os assaltantes. Alguns policiais, entretanto, acharam que um dos autores foi o marginal Caveirinha (Israel de Assis Machado).

Afirmou Wilson Marcondes SA, construção, ao lado, numero 618. Embora as suas funções pagava vales aos seus funcionários há seis meses. Quarta-feira, foi decidido que a medida rápida intervenção de três viaturas do Corpo de Bombeiros, que chegaram ao local em 5 minutos, na esquina da rua General com a rua Francisco Miquelina, juntamente com o traficante Luiz Alves de Souza, vulgo "Lula", em mado ao local às 19 e 30. A's 20 horas, o fogo já tinha sido extinto. Assim mesmo, o incêndio que "pacaus" de maconha, seringa hidroférica e revólveres. Carmelino Rocha, que participou de dois assaltos, quando era menor de idade, está condenado a dois anos de reclusão por roubo. Dois rivaís Polli Barbosa está condenado a 1 ano de reclusão e tem levaram a julgamento preliminar da 13-13-18 até as portas da Delegacia, na rua Maria Amália. O Corpo de Bombeiros foi chamado para extinguir o fogo, já tinha sido extinto. Assim mesmo, o incêndio que começou no madeiramento do 7.0 levaram a julgamento preliminar da 13-13-18 até as portas da Delegacia.

No mesmo momento, foram fechados por um Aero Willys cinza, que retiraram o dinheiro dentro. Vieram no carro Volkswagen Passat 13-13-18 até as portas da Delegacia. Os ladrões, armados, ameaçaram de desembocar no volante, para verificar se não há perigo de desmoronamento. A caixa do incêndio não foi descoberta.

Pelo levantamento preliminar da polícia, os ladrões puderam fazer de idade, esta condenado a dois anos de reclusão por roubo. Dois rivaís Polli Barbosa está condenado a 1 ano de reclusão e tem levaram a julgamento preliminar da 13-13-18 até as portas da Delegacia, na rua Maria Amália. O Corpo de Bombeiros foi chamado para extinguir o fogo, já tinha sido extinto. Assim mesmo, o incêndio que começou no madeiramento do 7.0 levaram a julgamento preliminar da 13-13-18 até as portas da Delegacia.

No mesmo momento, foram fechados por um Aero Willys cinza, que retiraram o dinheiro dentro. Vieram no carro Volkswagen Passat 13-13-18 até as portas da Delegacia. Os ladrões, armados, ameaçaram de desembocar no volante, para verificar se não há perigo de desmoronamento. A caixa do incêndio não foi descoberta.

O "reverendo" falso

O "reverendo" Milton Cunha, que se diz vigário-mor da Curia Primacial do Santuário do Poderoso Menino Jesus de Praga e rosso Menino Jesus de Praga e tam, ás 23 horas, na rua Dr. Melo Alves, esquina da alameda Tietê, intimaram Sergio Faes Pelegrini, morador na rua Jacupiranga, a entregar o seu Volkswagen azul sem chapa. Os assaltantes, de posse do veículo, quando passavam pela rua Pamplona, vulcaram com João Pereira Garilhos com João Pereira Garcia, secretário da Igreja Católica, sairam do veículo e roubaram a bolsa da artista de rádio Leonti Moreira Fanti, moradora na rua Maceió, 107, levando além de dinheiro todos os seus documentos.

imediatamente, foram realizadas diligências numa tentativa de localizar o Aero Willys e seus ocupantes. O DOPS foi avisado que o Volkswagen havia sido localizado próximo ao Canil da Força Pública, no Trevo. Nem

U sequestro já foi esclarecido

Enquanto a mulher sequestrada após o tiroteio de quarta-feira retorna à sua casa, um dos terroristas baleados, morre na mesa de operação. A Polícia, com a prisão de mais 8 elementos ligados ao mesmo grupo subversivo que participou do tiroteio, acredita ter evitado um assalto a banco. Em prosseguimento às investigações, desmantelou mais dois aparelhos. A motorista do Corcel, sequestrada em seu próprio carro pelo terrorista que conseguiu fugir após o tiroteio mantido entre elementos subversivos e policiais, retornou à sua residência na noite de quarta-feira, depois de ter sido levada até o bairro de Santo Amaro, onde foi libertada pelo terrorista.

O Corcel, sequestrada em seu próprio carro pelo terrorista que conseguiu fugir após o tiroteio mantido entre elementos subversivos e policiais, retornou à sua residência na noite de quarta-feira, depois de ter sido levada até o bairro de Santo Amaro, onde foi libertada pelo terrorista.

Vila Nova, 268, foram apreendidos dois um mimeografo e grande quantidade de impressos subversivos.

Ainda em continuação às investigações feitas após a desferida no assalto utilizados no assalto, na rua Major Diogo, na ultima 2ª-feira, a agencia do "Bradesco" da rua Pamplona, depois de ter dado um tiro numa pessoa, a tratou muito preso, ontem, mais 8 pessoas enviadas na subversão.

Vila Nova, 268, foram apreendidos dois um mimeografo e grande quantidade de impressos subversivos.

Ainda em continuação às investigações feitas após a desferida no assalto utilizados no assalto, na rua Major Diogo, na ultima 2ª-feira, a agencia do "Bradesco" da rua Pamplona, depois de ter dado um tiro numa pessoa, a tratou muito preso, ontem, mais 8 pessoas enviadas na subversão.

Além disso, foram apreendidos dois um mimeografo e grande quantidade de impressos subversivos.

Ainda em continuação às investigações feitas após a desferida no assalto utilizados no assalto, na rua Major Diogo, na ultima 2ª-feira, a agencia do "Bradesco" da rua Pamplona, depois de ter dado um tiro numa pessoa, a tratou muito preso, ontem, mais 8 pessoas enviadas na subversão.

Além disso, foram apreendidos dois um mimeografo e grande quantidade de impressos subversivos.

Ainda em continuação às investigações feitas após a desferida no assalto utilizados no assalto, na rua Major Diogo, na ultima 2ª-feira, a agencia do "Bradesco" da rua Pamplona, depois de ter dado um tiro numa pessoa, a tratou muito preso, ontem, mais 8 pessoas enviadas na subversão.

Mulheres vão ser delegados

Com estas prisões, a Polícia soube, que proximo ao lugar onde estavam estacionados os automóveis que iam ser utilizados pelos terroristas, há uma agencia Banco Itamarati. Diariamente, ás 18 e 30, um carro coletor de depósitos costuma recolher os depósitos da agencia para levar á matriz.

Esta circunstancia, ligada ao fato de estarem numa travessa da Paulista — alameda Campinas — os carros já utilizados para um assalto a banco, assim como o momento em que os terroristas chegaram àquele lugar, leva a polícia a acreditar que a intenção dos elementos presos era assaltar aquela agencia ou o carro coletor.

Os carros que deveriam conduzir os assaltantes não seriam aqueles que estavam estacionados no local, mas outros ainda não descobertos pela Polícia. O Corcel e o Volkswagen encontrados na alameda Campinas seriam utilizados para a cobertura dos terroristas.

Dentro em breve, quem for comparecerem à Ac-

adaria

Dentro em breve, quem for comparecerem à Ac-

adaria

Dentro em breve, quem for comparecerem à Ac-

adaria

Dentro em breve, quem for comparecerem à Ac-

adaria

Dentro em breve, quem for comparecerem à Ac-

adaria

Dentro em breve, quem for comparecerem à Ac-

adaria

Dentro em breve, quem for comparecerem à Ac-

adaria

Dentro em breve, quem for comparecerem à Ac-

adaria

Dentro em breve, quem for comparecerem à Ac-

adaria

Dentro em breve, quem for comparecerem à Ac-

adaria

Dentro em breve, quem for comparecerem à Ac-

adaria

Dentro em breve, quem for comparecerem à Ac-

adaria